



LUZ nas Trevas

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

10/11/12 - 1973

* * * * *

Havia naquela mesma região pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse:

Não temais: eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolto em faixas e deitada em manjedoura.

E súbitamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo:

Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem.

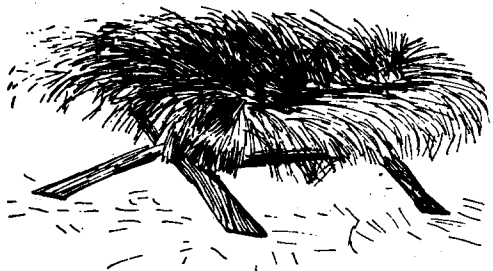
E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer. Foram apressadamente e acharam Maria e José, e a criança deitada em manjedoura. E, vendo-o divulgaram o que se lhes havia sido dito a respeito do menino. Todos os que ouviram se admiraram das cousas referidas pelos pastores. Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração. Voltaram então os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

* * * * *

Nasceu Ele, o menino Jesus, a esperança do mundo. Nasceu numa estrebaria, pobre, humilhado, sem lar, dormindo seu primeiro sono sobre o pasto seco numa manjedoura. Somente seus pais peregrinos, e os animais domésticos estavam presentes a este único e indizível acontecimento.

Uma década e meia de séculos antes da aparição do menino Jesus na terra, Moisés já profetizara da sua vinda. Outros servos de Deus no decorrer dos tempos confirmaram a prevenção esperancosa. O profeta Isaías, inspirado pelo Espírito de Deus disse: "O Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho e será seu nome Emanuel, que é Deus conosco" (Is. 7:14). E Miqueias louvou a Belém dizendo: "Tu Belém Efrata posto que pequena entre milhares de Judá de ti me sairá o que será Senhor em Israel e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade (Miqueias 5:2).

Assim Deus mandou anunciar, repetidamente, a vinda do Seu Filho. Em Israel, homens santos de Deus proclamaram a mensagem, mas quando Jesus veio, ninguém O esperava. Os que liam as Escrituras, dormiram e os profetas calaram-se. Israel era semelhante a uma noite calma e adormecida. Ninguém estava pronto para receber Jesus. Só mais tar-



N A T A L !

O EVANGELHO DO Natal

Lucas 2:8-20



Por Jesus, foram as promessas de Deus condensadas no postulado Amor e a sua missão se cristalizou na revelação de que os homens, por Ele, podem tornar-se filhos de Deus. Seu nascimento humilhado, de predeterminado e portentoso, pela sua pureza arrebatadora e modesta, que envolvia o ambiente nobreza em que sobreveio, foi a maior pronúncia do amor de Deus pela raça humana.

Jesus veio para ensinar aos terrícolas, o caminho da salvação e destronar o poder de satanás. Anunciou em nome de Deus, que todos os pecados, faltas e erros podem ser perdoados pelo resgate das dívidas até o último centil. Ele pagaria tudo com o seu sangue inocente. Porém, os homens com seus corações endurecidos não sabem fruir deste oferecimento sem par; nada vem e nada compreendem da alegria do Natal.

Mas os cristãos verdadeiros sentem que o Natal é o mesmo; embora com aspectos mudados, é o Natal de outros tempos. Morando eles na choupana como nos palácios, a memória do primeiro Natal nivela o ambiente do seu viver. Há alegria, há paz, há gratidão em corações crentes e sinceros. Tem eles provado que Jesus nasceu e que Ele agora, está perto deles em qualquer encruzilhada da vida.

Feliz quem pode dizer como Simeão: "Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo... pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos: Luz para alumiar as nações e para a glória do teu povo Israel". (Lc. 2:29-32).

"O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam nas regiões da sombra da morte, resplandeceu a luz" (Is 9:2). "E a luz resplandeceu nas trevas e as trevas não a compreenderam... Ali estava a luz verdadeira que alumia a todo o homem" (Jo 1:5-8).

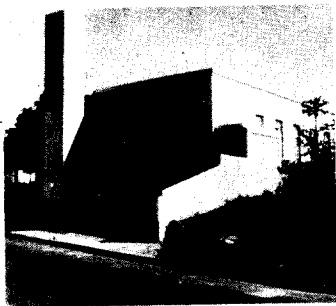
A luz física deixa-nos divisar as formas e as matizes, com os olhos; mas a LUZ do mundo dissipou a treva espiritual. Graças a esta Luz podemos divisar o grande amor de Deus que Ele tem com seus filhos pródigos: os homens pecadores.

* * * *

Nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor! Bendita festa comemorativa! Celebre-mos-la, humildemente, em honra e glória a CRISTO JESUS!

Carlos O. Wellander

* * *



ANIVERSÁRIO DA IGREJA DE PRESIDENTE PRUDENTE

COMEMORAÇÃO

O trabalho do Senhor em Presidente Prudente teve início em abril de 1.961. Atendendo convite de um antigo assinante do jornal "LUZ NAS TREVAS" o pastor Pedro Falcão foi até Santo Anastácio em companhia do irmão João Amendola, ambos de Sorocaba. Na volta, realizaram um culto ao ar livre, na praça nove de julho. As visitas tornaram-se mensais abrindo-se trabalho regular na casa da família Pereira da Silva, na vila ITI.

Em novembro de 1.961 fixou residência em P. Prudente, o Pr. Olavo Berg que durante dez meses realizou campanha de evangelização numa tenda, contando com a cooperação de vários pastores e missionários.

ORGANIZAÇÃO

No dia 28 de julho de 1.962, na tenda armada à rua 15 de novembro, esquina Emilio Mori, deu-se a organização da igreja com 62 membros sendo que 14 tinham sido batizados naquele dia. Na ocasião estavam ali presentes o pastor Pedro Falcão o missionário Nils Skore e vários irmãos visitantes. O pastor Olavo Berg foi o primeiro pastor da Igreja. Estendendo o trabalho pelas cidades vizinhas, foi até Três Lagôas no estado de Mato Grosso. Sob sua orientação construiu-se o templo provisório e a casa do zelador. E iniciou-se a construção do templo atual.

O pastor Olavo Berg foi substituído no pastorado pelo pastor Adelmo de Oliveira Prates que durante um ano e cinco meses atendeu a igreja com zelo e fervor.

O missionário Thure Rundell substituiu o pastor Adelmo e terminou a construção do templo. Realizou vários batismos. Sua esposa, D. Arla foi incansável auxiliar nos trabalhos, principalmente quando ele esteve enfermo, tendo um evangelista como auxiliar. Voltando à Suécia em 05/03/71 foi substituído no pastorado pelo atual pastor Elcio Diniz.

PASSO FUNDO

Dia 30 de setembro foi realizado um batismo de três novos irmãos. Entre eles um jovem, irmão Leodonor, foi antes tesoureiro de um Centro Esotérico, dando brilhante testemunho de sua fé em Cristo.

Dia 14 de outubro foi realizado um Congresso setorial da Mocidade, com a participação do conjunto "Rei Davi", de Ijuí e o "Trio Canaã", de S. Leopoldo. Estiveram ainda presentes, o Pr. Eliezer Bernini, de S. Leopoldo; Pr. Alquimar, de Carazinho e irmão Jorge Vargas com sua esposa Siw, de N. Hamburgo.

pastor **Noé Muniz**

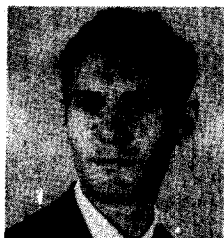
Comemorando o aniversário da igreja o pastor Nils Skore realizou nos dias 25 a 29 de julho, uma série de conferências. Foram dias de bênção e renovo espiritual para o povo de Deus. Os jornais "O Correo de Sorocaba" e "A voz do povo" divulgaram notas sobre o acontecimento. O "Imparcial" publicou notícia do aniversário e reportagem histórica da primeira década da igreja. A Rádio Piratininga, além de anunciar as conferências entrevistou o pastor Nils Skore e transmitiu diretamente do interior do templo o culto festivo de ação de graças.

Dia 29 foi realizado o primeiro encontro de confraternização, da Igrejas Batistas Independentes do nosso setor. Fizeram-se presentes o pastor Dorian Schluz, de Assis; missionário Erling Josefson da Livraria em Marília e mais o casal João Amendola e esposa, representando a igreja mãe de Sorocaba.

Durante o dia os pastores Dorian, Skore e Erling realizaram estudos bíblicos e palestras. Alguns irmãos contaram experiências da vida cristã. O Departamento Feminino realizou exposição de trabalhos manuais cujo resultado financeiro foi destinado ao término da construção. À noite, apesar do frio, o pastor da igreja teve o privilégio de batizar dois novos irmãos.

Estamos vencendo as dificuldades confiantes nas vitórias prometidas por Aquele que disse: "Edificarei a minha Igreja e as portas do inferno, não prevalecerão contra ela." Mateus 16:18.

pastor **ELCIO DINIZ**



A Igreja Batista Independente de Nova Rússia, Ponta Grossa-PR comemorou os seus 16 anos de organização e com muito júbilo recebeu as felicitações dos representantes das igrejas evangélicas da cidade.

De Curitiba se fizeram presentes vários jovens que vieram em companhia do Rev. Nils Skore e que com muito ânimo cooperaram ativamente no trabalho.

O dia 10 de junho foi para nós radiante pois olhando para o passado ouvimos no presente o que a Bíblia nos diz: "Eis que estou convosco todos os dias". O Senhor não falhou e disto somos testemunhas.

BATISMO E ORGANIZAÇÃO DA IGREJA BATISTA INDEPENDENTE



EM UBERLÂNDIA - MG

Com a ida de um evangelista em fins de 1972 teve início a cooperação da CIBI ao novo trabalho surgido em Uberlândia-MG. O irmão Daniel Abbã membro da Igreja Batista Independente em Londrina-PR foi a pessoa que dirigiu o grupo de irmãos ali existente e contribuiu para o erguimento daquele trabalho.

Em março deste ano a CIBI enviou o pastor Evaristo Martins para aquela próspera cidade mineira. Logo em seguida um bonito salão foi alugado para os cultos, iniciando um programa diário na Rádio Difusora Brasileira e mantido um trabalho de evangelização na Praça Nicolau Feres.

No dia 23 de setembro, com participação dos pastores Paulo Mendes e Roberto Wilnerzon presidente e tesoureiro da CIBI, respectivamente teve lugar o batismo de um grupo de sete novos irmãos e organização da Igreja com 30 membros.

Às 15 hs. num ônibus lotado, os irmãos foram para a beira do rio Uberaba e ali participaram do primeiro ato batismal realizado pelos batistas independentes no Estado de Minas Gerais. Sete irmãos foram batizados pelo pastor Roberto Wilnerzon. Às 19,30 sob a presidência do pastor Paulo Mendes foi realizado o ato de organização da IGREJA BATISTA INDEPENDENTE de Uberlândia. Após um momento de exposição da Palavra de Deus sobre o significado da Igreja no mundo e chamada dos irmãos, os referidos pastores oraram pelo grupo de membros que unidos pelas mãos formavam um círculo declarando logo depois organizada a Igreja. Esta é a segunda igreja,

organizada neste ano de 1973 nos campos da CIBI. Todo ato de organização foi realizado num ambiente de júbilo, cântico e oração.

Logo depois a igreja celebrou a Ceia do Senhor, sob a presidência do pastor Evaristo Martins.

Três semanas depois esteve em Uberlândia o missionário Lars Eirik Jonsson com um grupo de alunos do Seminário realizando abençoados cultos. O atual salão já está pequeno e a igreja necessita logo em seguida comprar um terreno para construir seu templo.

Paulo Mendes



BATISMO EM SÃO GABRIEL

Dia 16 de setembro foi de júbilo para a Igreja Batista Independente de S. Gabriel.

Mais um batismo bíblico realizou-se junto ao rio Vacacaí. Oito novos irmãos desceram às águas em cumprimento à Palavra de Cristo, dos quais cinco jovens que vieram reforçar a Mocidade da igreja. Na oportunidade um antigo irmão reconciliou-se, e aumentando assim nossa alegria no Senhor. Glória a Deus

Entre as pessoas presentes ao ato batismal, destacamos uns senhores que estavam maravilhados e testemunharam, textualmente: "E assim mesmo o que diz a Bíblia. Vosso batismo está ao pé da letra". À noite, boa assistência ouviu a mensagem de Deus, assistindo o culto no templo.

Dia 7 de setembro realizou-se um culto de confraternização no templo da Igreja Episcopal Brasileira, com ótima frequência. Entre os presentes contavam-se o Sr. Dr. Erasmo Chiapeta, Prefeito Municipal e os Srs. Cmts. Militares sediados em S. Gabriel. Todos, com alegria, ouviam a Palavra de Deus.

Nossa oração tem sido por um avivamento nas igrejas e entre o povo em geral e Deus está nos ouvindo. Por tudo que temos visto e ouvido, damos graças ao Senhor.

pastor
Edgar Francisco de Oliveira

pastor - Adelmo O. Prates.

ANIVERSÁRIO DA IGREJA DE PONTA GROSSA

A Igreja de Nova Rússia mesmo pequena, sente-se feliz de participar nos alvos de Missões para 1.973 dando sua oferta de gratidão para os cofres da Convenção, pois é Cristo quem nos impulsiona e a sua Palavra nos diz: "De graça recebestes, de graça dai". Que o Espírito de Cristo, possa contagiar as igrejas co-irmãs, e numa só voz vibrarmos: MISSÕES! O Brasil sentirá o impacto dessa união e muitos se renderão ao Senhor; então veremos a palavra de Cristo se cumprindo como Ele diz: "se dois de vós concordarem sobre a terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu pai que está nos céus."

As igrejas têm pedido salvação de pecadores e assim a nossa união por missões representará genuíno desejo e as promessas divinas não falham.

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século". Mateus 28:19-20

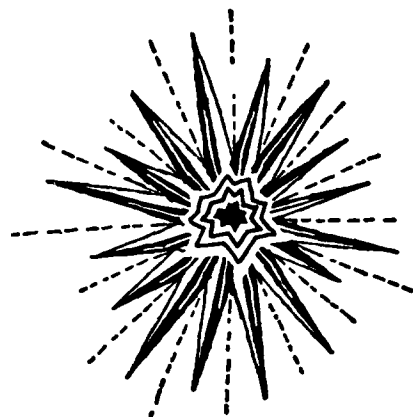
O DESEJADO DAS NAÇÕES

NATAL faz mais uma vez recordar seu significado maravilhoso no passado, no presente e no futuro. Desde o Gênesis ao Apocalipse a nossa Bíblia está recheada de provas vivas que nos dão razão de sempre cantar aleluias!

Ao escrever este artigo sobre data tão gloriosa, é meu desejo despertar o ânimo das almas ansiosas e oprimidas, mormente nestes dias de tanta descrença e menosprezo pelas verdades divinas as quais a maioria das vezes são tratadas com desdém e ironia.

Astrogildo

M. Pacheco



ASSEMBLÉIA GERAL DA C. I. B. I. CONVITE

Temos o imenso prazer de convidar as Igrejas integrantes da Convenção das Igrejas Batistas Independentes para a sua XXIII Assembleia Anual a realizar-se na cidade de Londrina, Paraná, durante os dias 15 a 20 de janeiro, de 1.974.

Grandes cultos, estudos bíblicos, oração, confraternização e reuniões plenárias terão lugar durante aqueles dias sob a inspiração de I Coríntios 3.9a, que diz:

"Porque de Deus somos cooperadores".

Desde já contamos com as orações de todos os irmãos e com uma expressiva participação de cada Igreja.

Campinas, 30 de agosto de 1.973

Paulo Mendes, presidente

O título que uso para este assunto é tirado do livro do profeta Ageu, cognominado "o Embaixador do Senhor".

Depois da volta do cativo de Babilônia onde Israel passou provações terríveis, o profeta Ageu foi usado como grande instrumento que levantou o ânimo do povo para continuar a reconstrução do templo que estava interrompida há 15 anos. O povo havia deixado o templo em ruínas e ocuparam-se a construir para si, casas luxuosas; por isso as bênçãos de Deus haviam decrescido sobre o trabalho das suas mãos.

A característica do tempo atual é tão patente, que se torna evidente uma comparação com a época do profeta Ageu: construir, semear em abundância, vestir-se luxuosa-mente, entregar-se à embriaguez e aos cuidados da vida, nada se importando com a causa de Deus. Até que sobre eles veio a maldição das suas faltas: "os céus retiveram o orvalho e a terra o seu fruto". É o que também se observa, atualmente: fomes, desassoço, sublevações, choques de interesses próprios, e guerras e rumores de guerras.

Outra característica do tempo presente é a que o apóstolo escreveu na II epístola a Timóteo, capítulo 4: "Porque virá tempo que não sofrerão a sã doutrina; mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão, para si, doutores conforme as suas próprias concupiscências". E há dou-

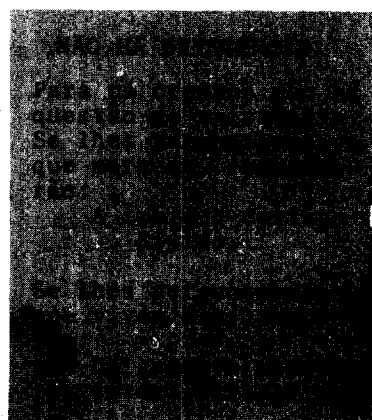
tores em abundância que estão trabalhando com uma energia-quasi sobrehumana em desenvolver novas teorias sociais, econômicas e teológicas, de acordo com as exigências da época. Também os fatos estão provando que esta humanidade é possuída de extrema corrupção que no

dora de extrema corrupção que no capítulo 3 da epístola supra citada foi predita pelo apóstolo Paulo

"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons. Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleitos do que amigos de Deus".

Todas essas classes de pessoas andam a poluir nosso orbe e tais

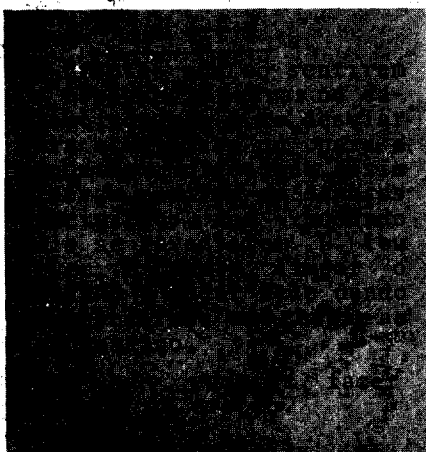
(continua pag. 6)



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DÁ LUZ

Salmo 119:130

Era alta noite quando o médico superintendente acabava de fazer uma ronda num dos compartimentos do hospital. Juntamente com o médico assistente e a enfermeira, ele tinha deixado a sala dos doentes. Parando diante da porta da sala de visitas, disse a enfermeira: — Tenho pena, irmã, daquele moço da sala superior. Fizemos tudo por ele e no entanto não passará desta noite. — Oh! será possível? disse a enfermeira. Mas o doutor acabou de lhe dizer que ia bem. O pobre moço com certeza julga-se salvo!"



— "Sim, disse o médico, ele lutou tanto para se salvar e agora não o devemos desanimar. Provavelmente, dentro de algumas horas ele estará em estado comatoso e não compreenderá que está moribundo". Com estas palavras o grande cirurgião afastou-se.

A enfermeira ficou perplexa por alguns momentos. Depois, dirigindo-se ao médico assistente, disse:

— "Senhor doutor, não seria bom o senhor falar com ele? Os seus parentes estão todos muito distantes daqui e quem sabe se ele tem alguma coisa para arrumar ou alguma mensagem para mandar aos seus. Certamente ficariam ainda mais magoados se não recebessem uma derradeira saudação! Fale com ele, doutor."

— "Não, não quero falar com ele. É melhor ele não saber de nada". E a seguir, foi embora. Depois de se ter afastado alguns passos, virou-se e disse: "A irmã pode falar com ele, se quiser".

A ronda noturna já estava no seu posto. A iluminação das salas tinha

sido diminuída e a enfermeira foi assentar-se ao lado do homem que a opinião médica, tinha poucas horas de vida.

— Muito me alegra a sua visita, irmã, disse o doente. Certamente ouviu o que o médico disse a meus respeito que eu vou bem. Ele não lhe disse quando posso levantar? Escreva a minha mãe e irmã e explique-lhes" — continuou ele.

A enfermeira ficou calada por alguns momentos. Depois disse claramente:

— "Receio que as palavras do doutor lhe tenham iludido, João. Você foi seriamente atingido. O seu estado é muito mais grave do que julgávamos..."

Agora foi João que por sua vez ficou calado durante longo tempo. Depois levantando os olhos atemorizados, falou: "Estarei perto da morte, irmã?". Houve nova pausa. Ele fora um homem forte e corajoso que mais de uma vez havia enfrentado a

Era noite e tudo no hospital era sossego. Não havia nada com que o doente pudesse entreter-se e que viesse tirar-lhe do pensamento o fato de ele ter Deus e a eternidade perante si. Com lábios trementes proferiu, finalmente, essas palavras: — "Até quando, irmã?"

Ela não ousou encobrir-lhe a dura verdade. E o pobre moço entre soluços, exclamava:

— "mas não posso morrer, irmã! não posso morrer! não estou preparado, para morrer!" E com desespero, acrescentou: "Que farei para salvar-me?"

Havia pouco que a enfermeira tinha dito ao médico que o doente poderia ter alguma coisa a ordenar. Mas quando o disse referia-se somente às coisas terrestres, às cou-

continua pag. 6



Mensagem atual para o homem moderno

M.M.MENDES

Estamos vivendo uma época na qual a preferência dos homens se torna cada vez mais exigente. Cada dia ele quer algo de novo, atual. Os sapatos, o cabelo, a barba, os óculos, o carro, os livros, os assuntos e até as bijuterias de uso pessoal, tudo tem que ter o toque do momento, ao contrário, não agradam.

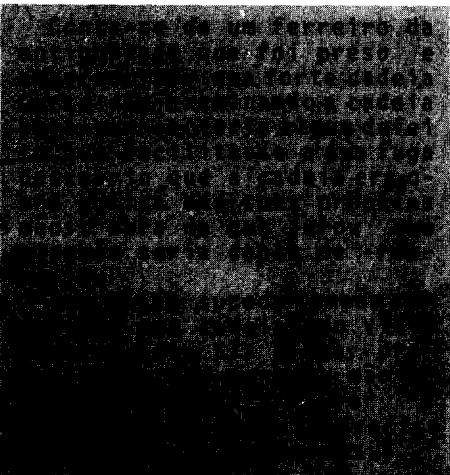
Nesse tempo de insatisfação e angústia, por causa desse desespero da alma, o homem tem ficado como que bestializado, enquanto psicólogos e psiquiatras ficam embaraçados ante o espírito conturbado do homem, sem que encontrem uma solução para o assunto. Não obstante existir uma mensagem capaz de agradar e satisfazer ao homem moderno, plenamente.

O ambiente das boates, os programas de TV, as mensagens radiofônicas, os clubes suas atrações, os batiques ou sessões espíritas, não têm condições para preencher o vazio existente no coração dos homens. Por isso todos correm de um lugar para outro até o lúpanar das drogas e, muitos, dali para o suicídio.

Surge muito naturalmente a pergunta: por que não se encontra satisfação nas fontes de diversões criadas e mantidas para esse fim? Por que a vida fica cada vez mais vazia?

O estado em que a humanidade se encontra não é apenas resultante ou proveniente de uma condição social ou meramente psíquica e por isso as invenções humanas não são eficazes. Além disso todas as iniciativas dos homens têm duração efêmera e com elas findam os seus efeitos.

Em certa casa havia duas torneiras uma ao lado da outra. Uma delas estava ligada a uma velha e rota cisterna. A outra a um terminal de rede d'água e servia para o abastecimento da família. Aconteceu que novos inquilinos alugaram aquela casa mas logo tiveram grande decepção quando a torneira não lhes deu água. Era a torneira que estava ligada na cisterna. A solução foi recorrerem, aos vizinhos, em busca d'água. Quando estavam prontos para fazerem nova mudança, o dono da casa explicou-lhes o motivo e o problema foi solucionado, mudando a situação por completo. Querem tirar água de uma cisterna rota não condiz com as necessidades da família. (Jeremias 2:13)



É isto, exatamente, o que está acontecendo com os homens nos dias atuais. Sedentos e aflitos procuram satisfazer-se nas cisternas improvisadas e como nada conseguem que os satisfaça recorrem a todos os meios ao seu alcance, indo até ao desespero. É neste momento que urge dar atenção à mensagem do Evangelho de Cristo o qual, assim como o dono da casa esclareceu o inquilino sobre a cisterna, mostra ao homem aflito e necessitado a fonte inesgotável ao seu alcance para sua satisfação plena.

O Evangelho é a única mensagem que uma vez aceita de coração tranquiliza a alma tornando o indivíduo feliz.

Alguém poderá perguntar por que o Evangelho é a única mensagem capaz de tranquilizar a vida dos homens. A resposta é simples: vivemos insatisfeitos, porque somos também espirituais e somente as coisas materiais, não podem satisfazer as necessidades do espírito. Como o filósofo não pode entender as reações químicas, nem o alfaiate os defeitos mecânicos de um automóvel, igualmente as coisas materiais não têm condições de substituir as espirituais. Porém o Evangelho é uma mensagem divina endereçada ao espírito do homem. Leiamos o que escreveu o apóstolo Paulo aos Gálatas 1:11 e 12: "Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o Evangelho por mim anunciado não é segundo os homens; porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo". Sendo proveniente de Cristo, descortina os mistérios divinos ao espírito do homem e o põe em contato com Deus, a fonte da verdadeira satisfação. É por isso que o Senhor Jesus aconselhava seus ouvintes: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas" Mateus 6:33.

Eis aí as razões pelas quais o Evangelho de Cristo é a mensagem atual para o mundo moderno.

Se o amigo leitor tem incertezas na vida, procure agora mesmo a Jesus e encontrará solução para tudo o que estiver procurando.

CONGRESSO REGIONAL

Água Raza - São Paulo

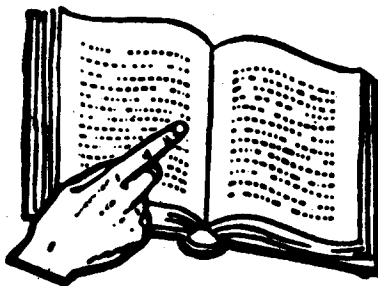
Quando foi? ...de 7 a 9 de setembro p.p...

Onde? ...no magnífico Templo Batista Filadélfia de Água Raza, na capital paulistana...

Como foi? ...bem, vamos tentar contar tudo em poucas linhas!

Havia aproximadamente cento e cinquenta jovens, entre as representações de Sorocaba, Jundiaí, Assis, Santos, Campinas, São Caetano, Vila Carrão, Londrina-PR, Ponta Grossa-PR, Curitiba-PR, Seminário e a mocidade local.

O lema era: VIDA-PODER-MISSÕES.



Hino da Bíblia

MACHADO CORRÊA

A Palavra da eterna verdade,
Revelando poder sem igual,
É uma espada de luz flamejante
Na vitória do bem sobre o mal!

Côro

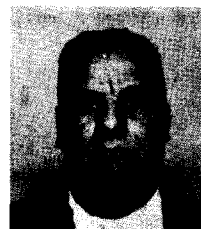
As lições da Escritura Sagrada,
Na bonança ou no duro revés,
São luzeiros da grande jornada,
Aclarando o caminho aos teus pés!

Através da Palavra inspirada,
Deus ensina o cristão a subir,
Pela escada fiel da esperança,
Rumo às glórias do eterno porvir!

Tens na Bíblia um espelho fulgente,
Que reflete a expressão do teu ser!
Mas também, no cristal desse espelho,
O divino esplendor podes ver!

Examina o mais sábio dos livros,
Pois em Cristo um tesouro acharás!
São as jóias da Graça infinita,
As riquezas do Amor e da Paz!

(Músicas dos hinos 223 do "Hinário Evangélico", 259 do "Cantor Cristão" e 520 dos "Salmos e Hinos")



JOSÉ SEVERINO DA SILVA

"Preciosa é a vista do
Senhor, a morte dos
seus santos"

"Sempre fui um homem forte, de saúde invejável, mas não tinha paz no coração... Era tão angustiante essa falta de paz que um dia resolvi dar cabo à minha vida... Mas quando, de madrugada, levava a efeito meu intento, Deus me encontrou de maneira maravilhosa e ali mesmo onde me achava, no meio da rua, entreguei minha vida a Jesus..."

Esse era o testemunho que, amiúde, ouvíamos do nosso estimado irmão José Severino da Silva. Diácono e obreiro leigo de nossa igreja em Sorocaba-SP, nosso irmão sempre se alegrava em testemunhar sobre sua conversão, como também sobre curas que gloriosamente recebera do Senhor em duas ocasiões quando sofrera derrames cerebrais que o haviam deixado parcialmente paralisado.

No domingo, dia 18 de novembro, celebrávamos a Santa Ceia do Senhor, e nosso irmão servia à mesa, distribuindo os elemen-

tos. Era uma reunião muito abençoada, assim como o culto público que se seguiu. Quando a Igreja colocava-se em pé para a oração final que acabara de ser anunciada, ouviu-se um profundo gemido, e um terceiro derrame acometia nosso irmão Severino, levando-o para o Senhor. Cumpria-se, assim, um íntimo desejo acalentado pelo servo de Deus, o de passar seus últimos momentos de vida terrena no convívio com a Igreja, na qual por muitos anos servira, com alegria, ao Senhor.

Nossa gratidão a Deus pelo tempo em que desfrutamos a companhia do querido irmão Severino, pelo seu desprendimento e alegria em servir à causa do Mestre...

Nossa petição para que o Seu consolo, através do Espírito Santo, seja concedido, em plenitude, à nossa irmã Maria e seus familiares.

Everaldo de Oliveira

Muitos cânticos e muita alegria na presença do Senhor. Digno de nota, especialmente, o esforço dos jovens de Vila Carrão, com seu conjunto de violões, apresentando, inclusive, composições próprias!

No culto de sábado à noite fomos atingidos por poderosa mensagem do Senhor para nossas vidas. Ouvimos, emocionados, a voz do nosso Deus em mensagem profética, conclamando os jovens a uma vida de maior pureza e santificação; separação do mundo em seus usos e costumes, porém, ação no mundo, através da pregação e de uma vida exemplar...

Ainda vibra em nossos corações o tom de URGÊNCIA de tal men-

sagem! Jovens, é tempo de buscar VIDA ABUNDANTE, para darmos algo precioso às almas vazias que vivem ao nosso redor!

Esse culto prolongou-se até às 22,30 hs, e muitos jovens, em lágrimas, foram à frente, consagrando suas vidas ao Senhor.

Os trabalhos prosseguiram animados. Houve um interessante concurso bíblico sobre o livro de Juizes, sagrando-se vencedora a mocidade local. Parabéns!

Nossa gratidão a Deus pelos momentos tão bons! Nosso agradecimento pela "espetacular" hospedagem oferecida pelos queridos irmãos paulistanos! O Senhor vos recompense!

Seminarista.

Jesus quer um lugar em tua vida

FRANCISCO DA SILVA

Não pode haver maior ventura e privilégio mais elevado do que podermos contar com a presença de Jesus Cristo. Mas será possível que na atualidade possamos contar com a presença de Jesus? Sim, podemos. Porque Ele prometeu aos seus discípulos ao despedir-se deles para subir aos céus: "Eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos".

Primeiro notemos a presença de Jesus em nossos corações.

Jesus quis habitar em nós e fazer-se presente espiritualmente em nossos corações. Mas para isso é necessário que quando Ele bater à porta dos nossos corações através da leitura da Palavra de Deus, da pregação do Evangelho e da voz do Espírito Santo, nós Lha abramos de imediato e convidemo-Lô a entrar. Porque Ele bate à porta: mas não a arromba, como faz o ladrão.

"Dai lugar a Jesus Cristo Ide já o convidar Para que ache em vós morada E onde possa sempre estar".

E quando Jesus entra num coração, transforma e enche-o de paz, alegria e amor e purifica de todo o pecado.

Cristo habita no vosso coração? Se ainda não, dizei-Lhe

"Vem Jesus habitar comigo Em minha alma há lugar; Oh! Vem já!"

Em segundo lugar notemos Jesus presente em nossos lares.

Os Evangelhos narram a presença de Jesus nos lares de Marta e Maria e no de Zaqueu. Pois cada vez que Ele visitava Jerusalém, hospedava-se em casa de Marta, Maria e Lázaro, porque ali Ele era sempre bem recebido. E Sua presença tornava o ambiente saturado de paz, de alegria e de amor, e de consolação. O lar de Zaqueu, a presença de Jesus transformou e produziu salvação, pois Ele mesmo disse: Hoje veio salvação a esta casa. Mas nós só poderemos fruir a presença de Jesus em nossos lares, quando O recebermos condignamente e Lhe dermos o primeiro lugar em nossos corações. E quantos lares há que outrora eram verdadeiros "infernos" e a presença de Jesus transformou-os em pedacinhos do céu!...

Em terceiro lugar notemos a presença de Jesus na Igreja.

Ele prometeu estar no meio daqueles que se reúnem em Seu nome. E quando Jesus está presente no culto, a Sua presença inunda o ambiente de Luz. Torna viva a mensagem da Sua Palavra. Os hinos inspiram, e as orações são como incenso que sobem até o trono de Deus. E o culto produz edificação. O Apocalipse nos fala de uma igreja na qual Jesus é representado do lado de fora, batendo à porta (3:20). Quando uma igreja permite a entrada do mundanismo, da vaidade, dos costumes e de coisas que Deus proíbe e aborrece, Jesus se retira. Mas porque a Sua graça e amor são tão imensos para com suas igrejas sempre Ele dá uma nova oportunidade a elas para que se arrependam das suas faltas, deslizes e desobediência; abram-Lhe a porta e O convidem para entrar. E quando Ele entra e se faz presente

outra vez, opera completa transformação.

Eis que está à porta e bate E Jesus que quer entrar. Ele já fora espera

Em quarto lugar notemos a presença de Jesus em nossa Pátria.

Será mesmo que Jesus quer estar presente em nossa Pátria? Assim como Ele veio ao mundo e quiz estar presente na sua pátria, para abençoá-la, dar-lhe salvação e libertação, não só do jugo político, como também da escravidão do pecado, cremos que Ele quer, também, estar presente em nossa querida Pátria para, por meio da Verdade do Evangelho, libertar o nosso povo da terrível escravidão do pecado, do erro, dos vícios que tanto estragam e corrompem os nossos patrícios, como também promover o progresso e a sua grandeza material, intelectual e espiritual.

Israel dispensou a presença de Jesus — o seu Messias — e O rejeitou. Mas que não aconteça que o povo brasileiro faça o mesmo para Jesus, que fez o povo judeu.

Atualmente fala-se muito em Brasil grande. E realmente todo o bom brasileiro deseja ver a sua Pátria marchando na vanguarda do progresso. Porém, a nossa Pátria extremamente sô poder ser realmente grande material, intelectual e espiritualmente, quando Cristo for reconhecido e aceito como seu Salvador Libertador e Senhor e o seu Santo Evangelho for reconhecido como norma de vida da nossa gente. Porque o Evangelho supera os ensinamentos de todos os maiores mestres, filósofos e moralistas que têm existido em nosso planeta. E por quê? Porque só o Evangelho de Jesus possui a virtude maravilhosa de transformar o homem e torná-lo uma nova criatura em Cristo.

Se presente, ô Jesus, nos nossos corações, nos nossos lares, em nossas igrejas e em nossa querida Pátria! AMÉM!



O desejado das...

(conclusão da última pág.)

práticas serão como redes que eles próprios estão preparando para si. Diariamente estamos lendo e ouvindo dos mais horríveis crimes, tragédias passionais e latrocínios; as maiores organizações policiais do mundo sentem-se impotentes para corrigir os crimes que são praticados à luz deste século tão maravilhoso.

Observamos a monstruosa tirania e opressão que sofrem os pobres operários, mas tudo isto está patente diante de Deus e conforme diz



o apóstolo Tiago, aproximam-se os dias da condenação dos opressores, que se prevalecem dos seus recursos coprando reis e governadores desta terra, para oprimir os fracos e indefesos.

Olhando para este estado de coisas estamos prontos a dizer que os homens se entregaram ao próprio satanás e suas redes do poder, para terem mais liberdade de viver deliciosamente nos seus próprios deleites; satanás, por sua vez cobra caro esta honra que lhe dão e vai ceifando almas para o inferno. Porém Deus não dorme e virá "O Desejado das Nações". Ele trará na sua mão a pá e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apagará (Lucas 2:17).

Muitos festejarão o Natal, neste ano de modo muito indigno e que irá servir para atrair a maldição sobre si mesmos pois irão usar e gloriar-se com o que usurparam dos pobres. AS mesas de muitos estarão recheadas de doces e as mais finas iguarias, música e alegria haverá em abundância em suas confortáveis casas e suas crianças vestirão luxuosamente. Mas a mesa dos seus operários somente terá pão duro; os vestidos dos seus filhinhos estão rotos e não há esperança de serem substituídos pois o ordenado dos seus pais vai diminuindo. De suas casas humildes e anti-higienicas e melancolicos apertarão o estômago, vazio, observarão a fartura e as expansões de alegria que haverá nas casas dos ricos aqui neste mundo.

Jesus atrai a si o povo, descobrindo-lhe os conselhos de sua graça, os segredos do seu reino. Ao seu povo enriquece com os seus dons e maravilhas. O seu Espírito está se derramando em abundância, para instruir, consolar e abençoar.

"Vem, Ô Cristo, desejado! Vem ao mundo dominar, Dispensando amor, justiça! Vem teu reino dilatar!"

A maioria do povo que festeja o nascimento de Jesus, ignora como se deu aquele fato tão maravilhoso, e fazem sua festa como se fosse qualquer outra comemoração política ou social. Façamos, caros leitores, a festa, lembrando-nos do que diz um poeta:

Não nasceu entre pompas reluzentes Na humildade e na paz deste lugar. Assim que abriu os olhos inocentes Foi para os pobres seu primeiro olhar.

E Jesus o "DESEJADO DAS NAÇÕES" NEle todas as cores se combinam para formarem uma luz pura; todas as tintas se reúnem e formam o retrato completo do eterno Salvador com o encanto da fusão do nosso desejo se fará uma união gloriosa; e neste emblema que mais se compraz o Espírito Santo.

A exposição das tuas ...

(conclusão da últ. pág.)

sas visíveis que duram pouco. De fato o enfermo tinha alguma coisa a providenciar — mas com referência à Eternidade! E a enfermeira, tão solícita, nada pode adiantar e limitou-se a dizer:

— "Eu não sei, João. Eu mesma não estou salva!" Foi então que com voz baixa, quase a desculpar-se, o doente falou: "Não quer orar a meu favor? Ore, Ore!" — Mas a resposta desanimadora foi esta: "Não posso. Não sei o que significa orar".

Que momento para aquelas duas almas! Ambas perdidas e ambas justamente no mesmo momento se tornaram concientes deste fato! Mas para uma delas os grãos de areia da ampulheta rapidamente se esgotavam e mesmo assim não obtinha resposta à sua pergunta: "Que farei para ser salvo?". A enfermeira não estava menos ansiosa que o moribundo.

Procurava, sem resultado, uma solução. Finalmente, levada por um impulso, certamente vindo de Deus, disse ela: "Eu sei o que posso fazer, João. Se Lhe agrada ficarei com você durante esta noite, para ler-Lhe a Bíblia". Esta proposta foi para João como um cabo de salvação, que se lança ao naufrago.

"Sim. Leia, leia", disse ele.

A enfermeira tomou a Bíblia que estava numa humbreira da janela. Quasi nem sabia onde principiarmos abrindo-a encontrou o Evangelho de S. João. Começou com voz baixa, mas clara, a ler sobre o homem que veio ter com Jesus de noite e obteve respostas às suas perguntas. Ela leu a respeito das necessidades dos homens e do amor de Deus e da Sua vontade em satisfazer as necessidades de cada um. Ela leu devagar, e distintamente e o doente escutava com ansiedade e grande atenção.

Após alguns momentos de pausa, ela leu a respeito da mulher cuja sede foi saciada e cuja alma foi salva. Até aí, porém, nenhuma palavra se ouvira do enfermo em cujo rosto a palidez da morte já começava a espalhar-se. E ainda seus olhos suplicavam à enfermeira que continuasse a leitura. Finalmente ela chegou à leitura das palavras de S. João 5:24 "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entrará em condenação mas passou da morte para a vida".

Quando terminou a leitura dessas palavras, ela levantou os olhos e viu que o semblante do enfermo se transformara. A dura expressão da agonia da morte havia desaparecido e ele disse: "Pare aí, irmã! A luz vem. Eu vejo, eu vejo!" E com voz muito fraca, acrascentou: "Deixe-me sozinho, irmã, mas volte logo. Agradecido, irmã".

Ela saiu, deixando-o por meia hora sozinho com Deus. Quando voltou o rosto dele estava radiante. "Eu ouvi as suas palavras... eu sei que o Senhor Jesus Cristo levou o meu pecado quando foi levantado da terra. Ele me recebeu justamente como eu estava, apesar da minha culpa e de eu não estar preparado. Agora não há mais culpa para mim, irmã, mas sim, vida eterna. Ele me deu a mim eu passei da morte para a vida!"

"A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples". Sal. 119:130



ATÉ BREVE!

Naura
Diniz

Salmo
116:15

Na madrugada de 26 de agosto, acometida de mal súbito, minha querida esposa foi internada no Hospital aqui em Presidente Prudente, vindo a falecer às três horas. Após um comvente culto dirigido pelo Pr. Roberto Wilnerzon, no templo da Igreja, seu corpo foi sepultado com grande acompanhamento, às 17,50 hs do mesmo dia.

Ela nascera às margens da Lagoa dos Patos, na Varzea, em Viamão-RS, a 19-12-1945. Converteu-se aos 12 anos, sendo batizada pelo pastor Roberto Wilnerzon em junho de 1.957. Anos depois, em meio a cruel enfermidade, foi batizada no Espírito Santo. Foi sempre ativa nos trabalhos da sua Igreja e compunha e declamava com alegria em todas as festividades.

Casamos-nos a 27 de janeiro deste ano. Nesses 7 meses de vida conjugal ela demonstrou todo amor e zelo como esposa de um pastor. Na Igreja cooperou como professora da Escola Dominical: auxiliou e orientou o Departamento Feminino. Durante três meses ministrou um curso de bordados a 25 alunas do D.E.B.A. Um vasto programa de trabalho entre os adolescentes da Escola Dominical e Departamento Feminino, estava sendo elaborado por ela.

TEMPO PARA CRISTO

Uma caravana composta dos irmãos Elizio B. Moura, de Santos-SP; jovem Ana, da igreja de Assis e ainda a seminarista Noemi, o líder da II Região, Almiro Schulz, o jovem seminarista Carlos Bompani e o pastor Paulo Mendes, presidente da CIBI, como acompanhantes, partiu de Campinas sob a liderança do missionário prof. Lars E. Jonsson do STBI, rumo às cidades de Vitória da Conquista, Guanambi e Candiba na Bahia, dia 1 de julho último.

A caravana realizaria o trabalho "TEMPO PARA CRISTO", edição 1.973.

Dia 2 de julho, à noite, na igreja de Vitória da Conquista, a equipe teve o seu primeiro trabalho, seguindo-se dia 3 com cultos diversos e encerramento à noite.

Em Guanambi os trabalhos da equipe caracterizaram-se por cultos de oração, estudos bíblicos, evangelização e culto ao ar livre. O encerramento à noite deu-se com abençoado culto público no templo da igreja.

Em Candiba aconteceu que a cidade foi visitada de casa em casa e centenas de pessoas ouviram a bendita Palavra de Deus.

Com o encerramento domingo à noite, a equipe despediu-se

Na verdade tínhamos muitos planos para o futuro... Mas, repentinamente após participarmos de um abençoado culto em que foi conferenciado o pastor Antonio Abuchaila e ao conversarmos sobre a Palavra do Senhor e o resultado do culto, ela sentiu-se mal e dentro de poucas horas já estava com o Seu Salvador.

As horas são terríveis para um pastor recém casado. Mas a presença constante do Senhor e as orações dos irmãos na fé, estão me fortalecendo para vencer esse transe amargo. Também nas poesias da encontro palavras de conforto e esperança.

Rogo aos irmãos que continuem orando em meu favor e pelos familiares da nossa saudosa e inesquecível NAURA.

E da minha alma vai esta mensagem:

Esperei confiante no Senhor,
Ele ouviu meu clamor...
Boa esposa me entregou
Por um pouco, e a tomou.
Não sei entender por quê...
Mas posso Lhe agradecer.
O amor que nos uniu
De grande benção serviu.

Agora digo com Jô:

"O Senhor deu
Ele mesmo a tomou...
Em tudo agradeço eu."
A ti, Naura, com saudade,
mas com fé no coração
posso dizer: "Até breve
com Cristo na Ressurreição!"

Elcio Diniz

.....

dos amados irmãos. O pastor Paulo Mendes havia prosseguido viagem para João Pessoa na Paraíba..

De passagem por Montes Claros-MG, tivemos o prazer de conhecer um lar de crianças, denominado "Estrela da Manhã" onde missionárias suécas se dedicam a uma abençoada obra social.

Damos graças a Deus por nos ter ajudado, dando-nos dias maravilhosos quando a semente foi lançada e algumas almas se entregaram a Jesus.

Foram realizados pela equipe, 13 cultos, 4 estudos bíblicos e foram distribuídos, 3.500 folhetos de evangelização.

Muito obrigado, Senhor!

Almiro Schulz

CURITIBA

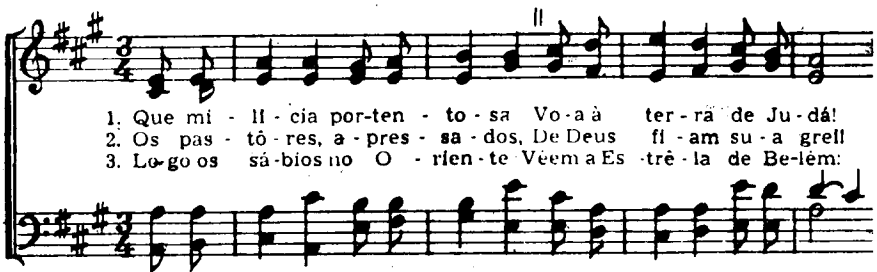
Congresso da Mocidade

"Encontro de Avivamento"

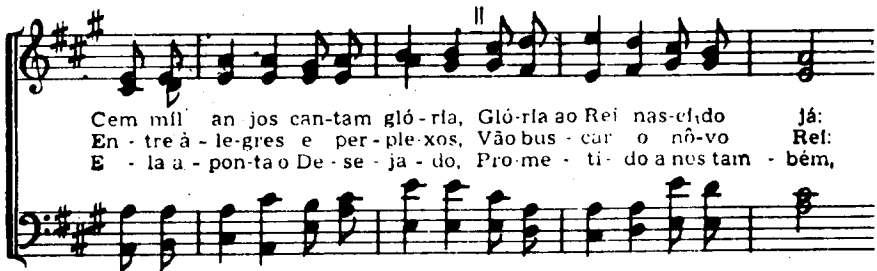
Nos dias 2 a 4 de novembro realizou-se em Curitiba um Congresso da Mocidade que se tornou um encontro de avivamento e ao mesmo tempo uma festa para jovens. No início das reuniões estávamos temerosos com a ausência de muitos. Na tarde de 6a feira o conclave teve início embora faltasse um grande número de pessoas que, sabemos, tinham sido convidadas. Alguns líderes não apareceram. Ficamos sôzinhos para comandar um importante programa, preenchendo os claros nos horários de estudos. Foi uma experiência difícil pois a equipe de jovens da igreja de Curitiba não estava preparada para dirigir um Congresso. A



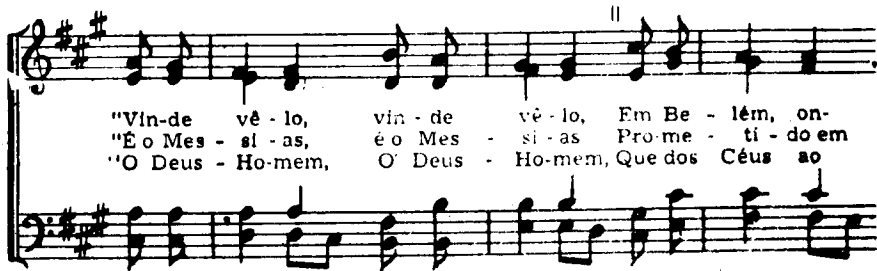
NATAL



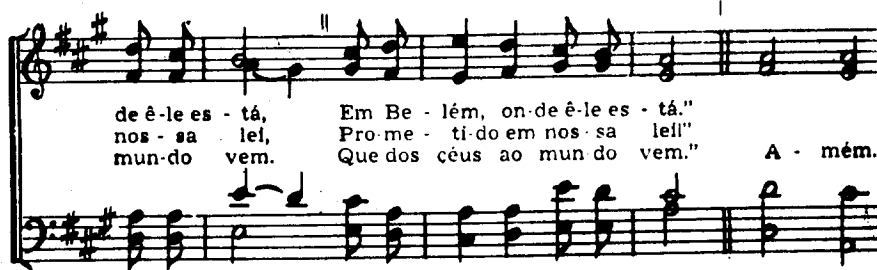
1. Que mi - li - cia por - ten - to - sa Vo - a - ter - ra de Ju - dá!
2. Os pas - tô - res, a - pres - sa - dos, De Deus fi - am su - a grell
3. Lo - go os sá - bios no O - rien - te Veem a Es - trê - la de Be - lém:



Cem mil an - jos can - tam gló - ria, Gló - ria ao Rei nas - ci - do Já:
En - tre a - le - gres e per - ple - xos, Vão bus - car o nô - vo Rel:
E - la a - pon - tao De - se - ja - do, Pro - me - ti - do a nos tam - bém,



"Vin - de vê - lo, vin - de vê - lo, Em Be - lém, on -
"É o Mes - si - as, é o Mes - si - as Pro - me - ti - do em
"O Deus - Ho - mem, O Deus - Ho - mem, Que dos Céus ao



de é - le es - tá, Em Be - lém, on - de é - le es - tá."
nos - sa lei, Pro - me - ti - do em nos - sa lei!"
mun - do vem. Que dos céus ao mun do vem." A - mém.

4. Ana e Simeão no templo
Esperavam o Senhor;
Era o tempo já previsto,
Para entrar o Salvador
No santuário,
O edifício de esplendor.

5. Vinde, alegres, celebremos
Este dia de Natal,
Dando a Cristo nossas almas
Ofrenda filial.
"Aleluia!
Ele é Rei universal!"

partir de sábado contamos com a presença do irmão Almiro Schulz que dirigiu algumas reuniões.

Os estudos giraram em torno do tema: "VIDA-PODER-MISSÕES" e para cada dia foi estabelecido um lema muito significativo. Com jovens em grupos foram debatidos assuntos como: "A realidade da vida em Cristo. Os jovens puderam expor livremente suas convicções e apresentarem testemunhos reais de suas vidas. Todos sentiram profundamente a realidade de uma vida em Cristo.

"O Poder do Espírito Santo ao seu alcance". Dentro deste assunto as teses apresentadas pelos grupos mostravam unânimes a urgente necessidade de maior poder de Deus na vida espiritual da Mocidade. Nessa oportunidade o Espírito Santo visitou os jovens, respondendo suas orações. Muitos derramaram lágrimas,

com corações contritos e felizes no altar do Senhor.

"Missões é seu dever - Hoje!" foi o último estudo apresentado pelo pastor Luizinho Malinoski, o qual concitou de modo imperativo a Mocidade à obra de Deus, nas diversas circunstâncias de suas vidas.

Houve avivamento na vida espiritual e também renovação nas amizades pela comunicação intensa entre os jovens. A música que abrihantava o programa tinha mitoritmo e muita alegria. A Mocidade apresentava um sorriso mesclado de bênção, amor e muita paz.

Ficamos felizes com a visita dos jovens paulistas, paranaenses e catarinenses. Todos unidos numa só fé num só trabalho!

Curitiba-novembro.1973
JOSE SILVA

PORQUE VOU AO CULTO NOS DOMINGOS DE CHUVA

A bem conhecida autora religiosa, Francis R. Havergal, dá as seguintes razões porque sempre procurou assistir aos cultos nos domingos, mesmo não sendo o tempo bom:

"Deus abençoou o Dia do Senhor e o santificou sem fazer exceção alguma — seja domingo de calor, de frio ou de chuva.

Quando tenho obrigações a cumprir nos dias úteis não fico em casa por causa do mau tempo. Minha presença nos cultos públicos é de grande significação à vista de Deus e então deve também ter para mim a mesma significação.

Entre os que procuram os prazeres do mundo, posso notar que a variação do tempo não impede que as mulheres fracas frequentem bailes, sociedades e teatros. O mau tempo mostrar-me-á a qualidade da minha fé e quanto amo ao Senhor Jesus. O verdadeiro amor não permitirá negligenciar um culto anunciado.

Eu espero que o meu pastor esteja na igreja. Ficaria decepcionada se ele tivesse ficado em casa por causa do mau tempo. Se por cansaço as suas mãos se relaxarem, terá grande razão de me acusar se eu não o sustentar com minha oração e presença.

Se eu não viesse ao culto, perderia as bênçãos de Deus e que Ele quer me dar pela oração e pregação. Por isso a minha presença é muito necessária.

Seja qual for a minha posição na igreja, o meu exemplo terá influência sobre os outros. Se eu ficasse em casa por que então os outros não poderiam fazer o mesmo?

Os membros que ficam ausentes da igreja por causa do frio do calor ou da chuva, querem

também estar ausentes quando o tempo é bom. Devo me cuidar para não tomar um passo nessa direção.

Se, por acaso, as razões me podem satisfazer, elas têm de sofrer a prova de Deus. Elas precisam ser bem fundadas para terem valor diante d'Ele.

Há uma promessa especial onde estiverem dois ou três reunidos em nome do Senhor Ele estará no meio deles.

Quando um obstáculo que eu possa vencer causa minha ausência no culto, é sinal evidente duma queda espiritual. Discípulos que seguem Jesus de longe, como Pedro, não o conhecerão. A minha fé deve mostrar-se numa vida abnegada e cristã e não depender duma variação do termómetro. Tal concessão por obstáculos veníveis prepara o caminho para concessões em dificuldades apenas imagináveis. Desta maneira há milhares que nunca assistem aos cultos pensando que têm razão para negligências.

Não sei quantos domingos o Senhor Deus me dará aqui na terra; e seria má preparação para o meu primeiro domingo nos céus ter negligenciado o meu último domingo na terra.



Um caminho de sangue

(Gorgônio Barbosa Alves)



Por estranho que pareça, esta é uma das grandes mensagens da Bíblia. Há um caminho aberto entre os céus e a terra, entre Deus e o homem. Esse caminho foi traçado há milênios. Ele começou a aparecer logo que o homem se desviou do trilho de Deus e afastou-se do seu Criador.

O caminho de retorno do homem a Deus foi marcado de sangue. Tudo começou assim: o homem pecou e sentiu-se nu diante de Deus. O Senhor providenciou um recurso para cobrir sua nudez. Para isso foi necessário o derramamento de sangue. A Bíblia registra o fato nestas palavras: "E fez o Senhor a Adão e sua mulher túnicas de pele, e os vestiu". Para que o homem pudesse suportar de novo a presença de Deus, livre de sua vergonha e remorso, foi indispensável o sacrifício de inocentes animais.

Batido em diante o cerimonial religioso é sempre permeado de sacrifício vital. O holocausto está envolvido na vida religiosa israelita em milhares de bezerras, bodes, ovelhas, e aves que eram imoladas diariamente pelos sacerdotes.

Chegamos ao livro de Levítico, no Velho Testamento, e encontramos instruções minuciosas sobre como tal tipo de culto devia ser ministrado. Animais em grande número eram trazidos pelos fiéis e postos diante de Deus, sendo seu sangue derramado e sua carne queimada no altar. Esse altar não era outra coisa, senão uma espécie de forno de onde subia a fumaça em sacrifício permanente.

Esse ritual que permeou a vida israelita por milhares de anos era um símbolo do sacrifício perfeito. Um dia seria realizado o holocausto por excelência, único, eterno e que não precisaria jamais ser repetido. Essa era a grande esperança que dominava o coração do crente israelita.

Um dia o grande sonho foi consumado. A esperança milenar transformou-se em realidade. Foi aquele em que Jesus subiu ao Calvário. O dia em que Cristo foi sacrificado vestiu-se de trevas e ao mesmo tempo de luz. Houve trevas porque o Filho de Deus foi condenado por homens perversos. Mas houve também luz porque surgiu um novo horizonte para o homem perdido.

Na Epístola aos Hebreus temos a interpretação desse sacrifício por excelência. Tem ele todas as características da mais absoluta perfeição. Foi realizado por quem não havia sido contaminado pelo pecado. Em contraste com os sacerdotes antigos, Cristo derramou o seu próprio sangue, e não o de animais. Seu sacrifício foi realizado em consonância com as promessas divinas. Sendo ele santo, imaculado e perfeito, seu holocausto foi definitivo, não precisando jamais ser repetido. Depois de apresentar a redenção consumada em Cristo, o autor sagrado convida os homens para dele se aproximarem: "Tendo, pois, irmãos, ousadia, para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé".



TESOUREIRO DA CIBI

PEDE A PALAVRA

Queridos irmãos em Cristo
Paz seja convosco!

seus compromissos locais, não procede. Todos nós temos nossos compromissos, porém a obra em conjunto, é muito importante. Temos muitas portas abertas e muitos estão esperando pelo trabalho da nossa Convenção

Na última Assembléia Geral fui eleito pela terceira vez tesoureiro da nossa querida Convenção.

Certo de que foi a vontade de Deus, aceitei o cargo embora que com muita preocupação. Tenho além da tesouraria da Convenção, também a da Missão. Mas Deus é fiel e me tem ajudado.

Gostaria por intermédio do nosso jornal fazer uma pergunta às igrejas da CIBI: Será que a sua igreja está em dia com as suas contribuições (o dízimo dos dízimos) com a caixa da Convenção? O compromisso de fidelidade para com a caixa geral foi feito também pela igreja e perante Deus! Se uma igreja deseja vitórias e bênçãos é necessário existir também fidelidade nas contribuições. A igreja que fecha suas mãos à obra missionária terá as janelas do céu também fechadas para si. As que contribuem com fidelidade podem contar com vitórias, tanto espirituais como financeiras

O argumento de que alguma igreja não pode contribuir porque tem

Se a sua igreja não estiver fazendo a sua parte, então comece hoje! De todos os obreiros mantidos pela Caixa Geral da CIBI, nos chegam notícias animadoras dando conta de que Deus está fazendo nos campos e como o trabalho se desenvolve. Poderia citar muitas cartas recebidas mas não há espaço para tanto.

Finalizando quero conchamar a todas as nossas igrejas para tomarem parte neste glorioso ministério e um firme propósito de contribuir fielmente.

Aos tesoureiros pedimos que nos avisem quando mandarem dinheiro pois às vezes as ordens de pagamento ficam nos bancos por muito tempo.

Vosso em Cristo

Roberto Wilnerzen

tesoureiro da CIBI

MENSAGEM DE UM LEIGO

A SEGUNDA MILHA

* Por que devo caminhar a segunda milha com quem, talvez por orgulho, por vaidade talvez, me obrigar a caminhar a primeira?

* Porque sou discípulo de Cristo e, como tal, não posso responder a violência com a violência, o ódio com o ódio, a agressão com a agressão.

* Porque a justiça do "olho por olho, dente por dente" deu lugar à lei do amor, que Cristo pregou e que nos manda perdoar não sete vezes mas setenta vezes sete.

* Porque o amor é a virtude maior e, uma vez praticado, não despersonaliza o homem, como muitos afirmam, mas o sublima de tal modo que, podendo usar de sua força física para repelir dosafetos, para castigar agressores, prefere compreendê-los, desculpá-los, perdôá-los, na esperança de uma reconciliação que, em última análise, é a essência do ensino do Mestre que nos manda perdoar até setenta vezes sete.

* E essa experiência não deve ser interrompida na primeira milha, mas tentada na segunda, por mais difícil que a caminhada nos pareça.

M.F.D.

É NATAL E O MUNDO ESTÁ EM CHAMAS



alcides santos

(dezembro) - O mês de outubro caracterizou-se por um fato todo especial e que, já dizíamos em número anterior, não deveria causar surpresa a ninguém. Os árabes dando vazão ao seu ódio mortal contra Israel, invadiram os territórios ocupados na guerra de 67 e quase chegaram a fazer com os israelitas o que fora feito com eles naquela ocasião, só não o conseguindo porque ainda não é chegado o seu tempo. Como prova do período de tensões políticas e militares no Oriente Médio, serviu a tentativa árabe de reconquistar para si o que lhe fora tomado em 1.967.

INCLINAÇÃO PARA O COMUNISMO

É evidente que o mundo dos nossos dias toma rumos antes não previstos pelos calculistas políticos de todas as nações. É claro que há, de certa forma um plano já há muito elaborado pelas nações do mundo comunista para a conquista política dos povos livres.

Até à década de trinta, e posteriormente, esteve em ação a conhecida Terceira Internacional que agia em várias frentes ocidentais com a finalidade de conquistar, ideologicamente, as nações democráticas e atraí-las para o marxismo. Celebrizou-se, na época, pela intriga e pela violência. Depois da segunda guerra mundial, novas táticas de conquista foram surgindo. A persuasão foi um dos meios mais indicados. Conquistada a China Continental o comunismo, quer da linha de Moscou, quer da linha de Pequim, infiltrou-se de tal forma em todos os continentes, que se tornou uma poderosa nas mãos dos líderes de muitos países do mundo. Isto porque, sendo a Rússia e a China, potências militares, têm condições de influir a seu favor nos governos que lhe são dependentes neste terreno. É por isso que nações, como os árabes, cujo sentimento religioso contém raízes profundas através de séculos, inclinam-se facilmente ao prato da balança comunista para receber deles o necessário em armas e munições afim de atingirem o objetivo proposto.

ISRAEL IRREDUTÍVEL

Israel, por outro lado, torna-se quase irredutível na cessão do que conseguiu conquistar com o sangue dos seus guerreiros. Fundamentado nas palavras divinas de que aquelas terras lhes fo-

ram dadas por herança através de Abraão, o Patriarca, por eles considerado o verdadeiro pai de Israel, fazem tudo para não transigir, mas conservar a herança, mesmo que seja pela força das armas. E apesar dos maiores esforços das Nações Unidas para conservar a paz no Oriente Médio, o calor da guerra é evidente por toda a parte.

MAS NÃO É SÓ O SANGUE DA GUERRA

A chamada "guerra fria" que há tempos causou tantos males no mundo econômico das nações, parece ter amenizado depois que os "grandes" resolveram abrir as janelas e olharem mais de perto para um mundo em perplexidade. Mesmo assim, enquanto se proclama "paz e segurança" a guerra, os rumores de guerras e as incertezas do amanhã continuam a manter em sobressalto a humanidade toda. No sueste da Ásia, o caldeirão continua fervendo. Na África, os países ainda sob dominação estrangeira, lutam por sua independência política. Na Europa, em que pese a relativa calma militar, nos bastidores há preparativos cada vez maiores para defesa de cada um. Ninguém quer ser tomado de surpresa. Igualmente na América Latina os chamados "guerrilheiros" acham-se em atividade em toda a parte. Nos grandes centros cada pessoa importante precisa andar de sobre-aviso para não ser assaltada ou sequestrada.

É TEMPO DE LOUCURA

Psicólogos e Psiquiatras de todo o mundo, são quase unânimes em afirmar que o tempo atual está produzindo muito mais doentes mentais e desajustados do que em toda a história conhecida da humanidade. Os constantes desajustes

"Hoje vos nasceu o Salvador"

conjugais; as crises econômicas que assaltam os lares dos operários; a desorganização da família, ocasionada pelos casamentos frustrados; a licenciosidade que em alguns países chega até se tornar "hobby" da sociedade; a luta da juventude livre que marcha a passos largos para o desconhecido, em querer implantar sua filosofia de vida chamada "autêntica" reagindo abertamente contra as tradições da família e da sociedade cristãs... Tudo isto e muito mais nos mostram claramente os dias que se aproximam.

.....

JESUS NASCEU! Para um mundo em chamas. Para um mundo frustrado. Para um mundo em agonia.

JESUS NASCEU! Para Salvador dos homens. Não só do homem enquanto aqui na terra mas para garantir-lhe a Vida na Eternidade. Da quietude das campinas de Belém, na mesma Palestina ensanguentada e quente pelas guerras de hoje, soaram as mais vibrantes e melodiosas palavras do coro angelical, no primeiro Natal da humanidade: PAZ NA TERRA AOS HOMENS A QUEM DEUS QUER BEM!"

PAZ para árabes, meio irmãos de Israel
PAZ para Israel, os filhos da herança por Abraão. PAZ para todos os homens, de todas as línguas, povos e nações.

JESUS NASCEU! PAZ NA TERRA!

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS!

Na verdade só haverá Paz na terra, quando Deus estiver no coração dos homens. JESUS é o Príncipe da Paz!

O MUNDO ESTÁ EM CHAMAS!

Até quando, Senhor?

***** ===== *****

Calor no Vale

Fica, Senhor, conosco! O dia já declina e sombras cobrem o alto da colina.

Enquanto a luz do dia não voltar o Teu calor, Senhor, nos faz amar.

E Tu que és Amor! És Luz! És Sol! Dás o calor da Vida, às vistas do arrebol!

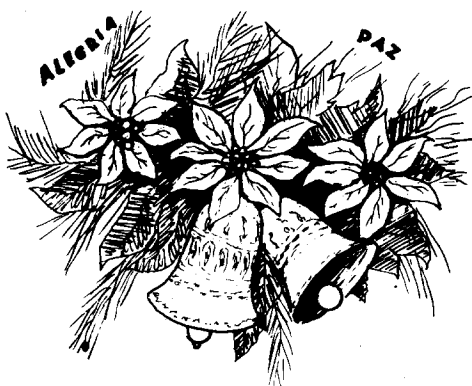
Fica, Senhor, comigo, até que chegue o dia e ali na Glória eterna eu ouça a melodia das harpas que tangidas por seres celestiais apagarão, afinal, os sons dos tristes ais que a vida aqui emite, enquanto ali não chega, e tem de atravessar a turva noite, negra.

Só Tu, Senhor, és Luz e Teu calor divino leva-me a vida a transformar em hino. Então passado o vale, liberto, a contemplar, vislumbro os raios rubros, do meu querido Lar.

Fica, Senhor, comigo! É só um pouco mais... Dá-me do Teu calor fazendo-me fruir a vida que trouxeste e a glória do porvir!

Fica, Senhor, comigo! No vale Tu és Luz e haverá sempre Calor, ao peito de Jesus!

alcides santos



QUE OS SINOS QUE ANUNCIAM O
N A T A L DO SALVADOR, FAÇAM
RESSOAR SUA VOZ DURANTE OS 365
DIAS DE 1.974, NO CORAÇÃO DE
CADA LEITOR DO "LUZ NAS TREVAS"
SÃO OS CALOROSOS VOTOS DA

R E D A C Ã O

LUZ NAS TREVAS

Redator Responsável:
ALCIDES G. SANTOS
(SIP - 3068 MT)

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas
Independentes. Publicação Mensal.
— Registrado de acordo com a Lei.

Preço deste número: CR\$ 1,00
Assinatura anual individual
pelo correio: CR\$ 15,00
Participação social: CR\$ 10,00

Faça seu pagamento por CHEQUE
BANCÁRIO ou por Ordem de Pagamento
ao Valor em Cartão.

Toda a correspondência deverá ser
despedida à: Luz nas Trevas, Caixa Postal 12.047 - Santos
01000 - São Paulo - SP